

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Departamento: 1ºCEB

Grupo: 110

Disciplina: Estudo do Meio – 2º ano

Dimensões	Domínios/ Temas	Fator de ponderação (para cada domínio)	Aprendizagens específicas	Descritores do Perfil do aluno*	Instrumentos de avaliação e/ou Meios de Recolha
Conhecimentos, capacidades e atitudes	SOCIEDADE	30%	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar (Registo de Nascimento, Cartão de Cidadão, Boletim Individual de Saúde, Registo de Vacinações, fotografias pessoais, álbuns, etc.). Reconhecer datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-os em mapas ou plantas e numa linha de tempo. Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções. Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. Reconhecer as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades. Reconhecer influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia a dia (alimentação, vestuário, música, comunicação, etc.). Valorizar a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado</p> <p>Criativo</p> <p>Crítico/Analítico</p>	<p>Instrumentos^(*)</p> <ul style="list-style-type: none"> Portefólio Apresentações orais Trabalho de investigação/ projeto Trabalho prático (experimental) Relatórios Entrevistas /debates Grelhas de observação

Conhecimentos, capacidades e atitudes	NATUREZA	30%	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir os principais órgãos - coração, pulmões, estômago e rins – em representações do corpo humano, associando-os à sua principal função vital. • Associar os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos (postura e atividade física). • Refletir sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo. • Reconhecer a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos. Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas. • Identificar símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens. Localizar Portugal, na Europa e no Mundo, em diferentes representações cartográficas, reconhecendo as suas fronteiras. • Caracterizar os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade. 	Indagador/ Investigador Respeitador da diferença/ do outro Sistematizador/ organizador	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho em suporte multimédia • Atividades de gamificação • Questões aula • Testes Mapas conceptuais
--	-----------------	-----	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer a correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e as condições que as originam, com o ciclo da água. • Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis (animais, tipos de: revestimento, alimentação, locomoção e reprodução; plantas: tipo de raiz, tipo de caule, forma da folha, folha caduca/persistente, cor da flor, fruto e semente etc.). • Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat. • Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza. 		
	TECNOLOGIA	15%	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano. • Prever as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais. 	

Conhecimentos, capacidades e atitudes	SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA	25%	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar itinerários do quotidiano, em plantas simplificadas do seu meio, assinalando diferentes elementos naturais e humanos. • Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. • Comunicar conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. • Representar lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço. • Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. • Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção. • Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. Comparar meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social. 	Questionador Comunicador Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador Responsável/ autónomo Cuidador de si e do outro	
--	--	-----	--	---	--

(*) ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS			(*) VALORES	
A-Linguagens e textos	E-Relacionamento interpessoal	I - Saber científico, técnico e tecnológico	1-Responsabilidade e integridade	4-Cidadania e participação
B - Informação e comunicação	F -Desenvolvimento pessoal e autonomia	J - Consciência e domínio do corpo	2-Excelência e exigência	5 -Liberdade
C-Raciocínio e resolução de problemas	G-Bem-estar, saúde e ambiente		3-Curiosidade, reflexão e inovação	
D-Pensamento crítico e criativo	H-Sensibilidade estética e artística			

PERFIS DE APRENDIZAGENS (definidos a partir das aprendizagens essenciais e integrando descritores de desempenho)				
Níveis de desempenho	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE
Domínios				
SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece, a maioria das vezes, a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar (Registo de Nascimento, Cartão de Cidadão, Boletim Individual de Saúde, Registo de Vacinações, fotografias pessoais, álbuns, etc.). Reconhece, a maioria das vezes, datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-os em mapas ou plantas e numa linha de tempo. Relaciona, a maioria das vezes, as instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções. Reconhece, a maioria das vezes, a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. Reconhece, a maioria das vezes, as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades. Reconhece, a maioria das vezes, influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia a dia (alimentação, vestuário, música, comunicação, etc.). Valoriza, a maioria das vezes, a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança. 	<ul style="list-style-type: none"> Quase sempre reconhece a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar (Registo de Nascimento, Cartão de Cidadão, Boletim Individual de Saúde, Registo de Vacinações, fotografias pessoais, álbuns, etc.). Quase sempre reconhece datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-os em mapas ou plantas e numa linha de tempo. Quase sempre relaciona as instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções. Quase sempre reconhece a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. Quase sempre reconhece as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades. Quase sempre reconhece as influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia a dia (alimentação, vestuário, música, comunicação, etc.). Quase sempre valoriza aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança. 	<ul style="list-style-type: none"> Por vezes reconhece a importância de algumas fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar (Registo de Nascimento, Cartão de Cidadão, Boletim Individual de Saúde, Registo de Vacinações, fotografias pessoais, álbuns, etc.). Por vezes reconhece datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-os em mapas ou plantas e numa linha de tempo. Por vezes relaciona instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções. Por vezes reconhece a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. Por vezes reconhece as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades. Por vezes reconhece as influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia a dia (alimentação, vestuário, música, comunicação, etc.). Por vezes valoriza a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança. 	<ul style="list-style-type: none"> Raramente/nunca reconhece ou raramente reconhece a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar (Registo de Nascimento, Cartão de Cidadão, Boletim Individual de Saúde, Registo de Vacinações, fotografias pessoais, álbuns, etc.). Raramente/nunca reconhece datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-os em mapas ou plantas e numa linha de tempo. Raramente/nunca relaciona instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções. Raramente/nunca reconhece a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. Raramente/nunca reconhece as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades. Raramente/nunca reconhece as influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia a dia (alimentação, vestuário, música, comunicação, etc.). Raramente ou nunca valoriza a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança.
NATUREZA	<ul style="list-style-type: none"> Distingue, a maioria das vezes, os principais órgãos - coração, pulmões, estômago e rins - em representações do corpo humano, associando-os à sua principal função vital. Associa, a maioria das vezes, os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio, reconhecendo sempre que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos (postura e atividade física). Reflete, a maioria das vezes, sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo. Reconhece, a maioria das vezes, a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos. Identifica, a maioria das vezes, situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo 	<ul style="list-style-type: none"> Quase sempre distingue os principais órgãos - coração, pulmões, estômago e rins - em representações do corpo humano, associando-os à sua principal função vital. Quase sempre associa os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos (postura e atividade física). Quase sempre reflete sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo. Quase sempre reconhece a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos. Identifica, quase sempre, situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo 	<ul style="list-style-type: none"> Por vezes distingue os principais órgãos - coração, pulmões, estômago e rins - em representações do corpo humano, associando-os à sua principal função vital. Por vezes associa os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio, reconhecendo por vezes que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos (postura e atividade física). Por vezes reflete sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo. Reconhece, por vezes, a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos. Por vezes identifica situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e 	<ul style="list-style-type: none"> Raramente ou nunca distingue os principais órgãos - coração, pulmões, estômago e rins - em representações do corpo humano, associando-os à sua principal função vital. Raramente ou nunca associa os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio, nem reconhece que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos (postura e atividade física). Raramente ou nunca reflete sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo. Raramente ou nunca reconhece a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos. Raramente ou nunca identifica situações e comportamentos de risco para a saúde e a

	<ul style="list-style-type: none"> sempre medidas de prevenção e proteção adequadas. Identifica, a maioria das vezes, os símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens. Localiza, a maioria das vezes, Portugal na Europa e no Mundo, em diferentes representações cartográficas, reconhecendo as suas fronteiras. Caracteriza, a maioria das vezes, os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade. Estabelece, a maioria das vezes, a correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e todas as condições que as originam, com o ciclo da água. Categoriza, a maioria das vezes, os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis (animais, tipos de: revestimento, alimentação, locomoção e reprodução; plantas: tipo de raiz, tipo de caule, forma da folha, folha caduca/persistente, cor da flor, fruto e semente, etc.). Relaciona, a maioria das vezes, as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat. Relaciona, a maioria das vezes, as ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> medidas de prevenção e proteção adequadas. Identifica, quase sempre, os símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens. Quase sempre localiza Portugal na Europa e no Mundo, em diferentes representações cartográficas, reconhecendo as suas fronteiras. Caracteriza, quase sempre, os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade. Estabelece, quase sempre, a correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e as condições que as originam, com o ciclo da água. Categoriza, quase sempre, os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis (animais, tipos de: revestimento, alimentação, locomoção e reprodução; plantas: tipo de raiz, tipo de caule, forma da folha, folha caduca/persistente, cor da flor, fruto e semente, etc.). Relaciona, quase sempre, as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat. Relaciona, quase sempre, as ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> proteção adequadas. Por vezes identifica símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens. Localiza, por vezes, Portugal na Europa e no Mundo, em diferentes representações cartográficas, reconhecendo as suas fronteiras. Por vezes caracteriza os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade. Por vezes estabelece a correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e condições que as originam, com o ciclo da água. Por vezes categoriza os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis (animais, tipos de: revestimento, alimentação, locomoção e reprodução; plantas: tipo de raiz, tipo de caule, forma da folha, folha caduca/persistente, cor da flor, fruto e semente, etc.). Por vezes relaciona as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat. Por vezes relaciona as ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> segurança individual e coletiva, não propondo medidas de prevenção e proteção adequadas. Raramente ou nunca identifica símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens. Raramente ou nunca localiza Portugal na Europa e no Mundo, em diferentes representações cartográficas, nem reconhece as suas fronteiras. Raramente ou nunca caracteriza os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade. Raramente ou nunca estabelece a correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e as condições que as originam, com o ciclo da água. Raramente ou nunca categoriza os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis (animais, tipos de: revestimento, alimentação, locomoção e reprodução; plantas: tipo de raiz, tipo de caule, forma da folha, folha caduca/persistente, cor da flor, fruto e semente, etc.). Raramente ou nunca relaciona as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat. Raramente ou nunca relaciona as ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza.
TECNOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> Distingue, a maioria das vezes, as vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano. Prevê, a maioria das vezes, as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> Distingue, quase sempre, as vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano. Prevê, quase sempre, as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais 	<ul style="list-style-type: none"> Por vezes distingue as vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano. Por vezes prevê as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais 	<ul style="list-style-type: none"> Raramente ou nunca distingue as vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano. Raramente ou nunca prevê as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais
SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> Elabora, a maioria das vezes, itinerários do quotidiano, em plantas simplificadas do seu meio, assinalando diferentes elementos naturais e humanos. Descreve, a maioria das vezes, elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. Comunica, a maioria das vezes, conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. Representa, a maioria das vezes, lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço. Reconhece, a maioria das vezes, a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. Sabe, a maioria das vezes, colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção. Sabe, a maioria das vezes, colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. Compara, a maioria das vezes, os meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social. 	<ul style="list-style-type: none"> Elabora, quase sempre, itinerários do quotidiano, em plantas simplificadas do seu meio, assinalando diferentes elementos naturais e humanos. Descreve, quase sempre, elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. Comunica, quase sempre, conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. Representa, quase sempre, lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço. Reconhece, quase sempre, a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. Sabe, quase sempre, colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção. Sabe, quase sempre, colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. Compara, quase sempre, os meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social. 	<ul style="list-style-type: none"> Por vezes elabora itinerários do quotidiano, em plantas simplificadas do seu meio, assinalando apenas alguns dos diferentes elementos naturais e humanos. Por vezes descreve elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. Por vezes comunica conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. Por vezes representa lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço. Por vezes reconhece a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. Por vezes sabe colocar algumas questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção. Por vezes sabe colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. Por vezes compara meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social. 	<ul style="list-style-type: none"> Raramente ou nunca elabora itinerários do quotidiano, em plantas simplificadas do seu meio, nem sempre assinalando diferentes elementos naturais e humanos. Raramente ou nunca descreve elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. Raramente ou nunca comunica conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. Raramente ou nunca representa lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço. Raramente ou nunca reconhece a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. Raramente ou nunca sabe colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, e não apresenta propostas de intervenção. Raramente ou nunca sabe colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados nem sabe comunicar, não reconhecendo como se constrói o conhecimento. Raramente ou nunca compara meios de comunicação e informação, não lhes atribuindo relevância pessoal e social.

(*)- Em todos os instrumentos, técnicas e procedimentos está contemplada a auto e heteroavaliação, assim como o feedback oral ou escrito do professor.